

EDA anuncia investimentos para produção de mais energia renovável

A EDA revelou ontem que, em 2024, nos Açores, a produção de energia elétrica com origem renovável atingiu 34%, impactada pela redução de cerca de 50% da energia geotérmica na Terceira, cuja causa ainda não foi comprovada, e pela diminuição da energia eólica, devido à menor disponibilidade do recurso (vento) e à desativação de aerogeradores em fim de vida útil para substituição por novos e mais potentes equipamentos.

Destacam-se as ilhas de São Miguel (45%), Flores (46%) e Graciosa (60%).

Em alguns períodos do dia foi possível operar as ilhas das Flores e da Graciosa recorrendo apenas a energias renováveis.

“Estamos a proceder à ampliação da Central Geotérmica do Pico Vermelho e à revitalização da Central Geotérmica da Ribeira Grande, o que irá permitir elevar significativamente a produção renovável na ilha de São Miguel para valores anuais superiores



a 65%, a partir de 2027”, diz a EDA em nota enviada ao nosso jornal.

“Estamos também a proceder à renovação e ampliação dos seus parques eólicos do Figueiral, na ilha de Santa Maria, do Pico da Urze, na ilha de São Jorge, e da Boca da Vereda, na ilha das Flores”, acrescenta.

Recorde-se que os aerogeradores dos referidos parques, do fabricante alemão ENERCON, datam de 2002 e foram na altura pioneiros na

tecnologia utilizada, com potência unitária nominal de 300 kW, uma altura ao eixo do rotor de 44 metros e um diâmetro de pás de 30 metros.

Estes equipamentos utilizavam a tecnologia de topo aplicada somente nos modelos de última geração e de muito maior potência, tendo-se manifestado perfeitamente adequados a uma boa integração nas redes elétricas dos Açores.

O investimento agora em curso recorre à mesma tecnologia, utilizando aerogeradores de maior potência unitária, também da marca ENERCON, mas com uma potência nominal de 900 kW, uma altura ao eixo do rotor de 55 metros e um diâmetro de pás de 44 metros.

Assim, na ilha de Santa Maria, os cinco aerogeradores antes instalados, com uma potência total de 1500 kW, darão lugar a três novos aerogeradores que irão perfazer a potência de 2700 kW.

Já na ilha de São Jorge, os seis

aerogeradores antes instalados, com uma potência total de 1800 kW, darão lugar a cinco novos aerogeradores que irão corresponder a uma potência de 4500 kW.

Na ilha das Flores, os dois aerogeradores instalados, que totalizavam 600 kW, darão lugar a um novo aerogerador de 900 kW.

A EDA estima a entrada em exploração dos novos parques eólicos ao final de 2025, pelo que a componente eólica do mix de produção de energia elétrica nos Açores será influenciada pela ausência de produção nas três ilhas onde decorrem os investimentos.

No entanto, com a conclusão dos investimentos, que ascendem a um valor total de 16,6 milhões de euros, e com o contributo dos sistemas de resposta rápida e de estabilização da rede por baterias a instalar pela EDA, a produção eólica anual dessas ilhas deverá subir de 12% para cerca de 30%, conclui a EDA.

Invisual tropeçou numa trotineta em Ponta Delgada e partiu o pulso

A ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, reconheceu ontem que “as trotinetas e bicicletas assumem-se como promotoras da mobilidade inclusiva, ativa e sustentável”, mas, acrescenta, “elas não podem ser um obstáculo a que todos possam circular livremente no espaço que é destinado às pessoas. No entanto, é nisso mesmo que se estão a tornar”.

Exemplo disso mesmo, adianta a ACAPO, é o acidente ocorrido no passado dia 24 de Janeiro, com uma pessoa com deficiência visual em Ponta Delgada.

“O associado da ACAPO deslocava-se na Avenida Antero de Quental, como sempre circulou, e com os

cuidados que sempre utilizou para se deslocar naquele percurso. Sem que nada o fizesse prever, tropeçou numa trotineta deixada ao abandono por um utilizador, em pleno passeio, local de circulação dos peões, e em espaço não sinalizado para o depósito destes veículos. Fruto deste encontro com a trotineta, a pessoa caiu e, em consequência da queda, fratura o pulso em mais do que um sítio, existindo ainda a possibilidade de vir a ser operado”, alerta a ACAPO.

“A cidade tem que ser um espaço de todos e para todos, e a segurança de todos e de cada um tem que estar garantida, principalmente quando falamos de cidadãos condicionados na sua



mobilidade. Ninguém deve ter medo de sair à rua, para a cidade que é de todos, temendo esbarrar em mais um obstáculo e ficar ferido, ou mesmo ser hospitalizado”, afirma a associação.

Para João Lourenço, Coordenador

Operacional da Delegação dos Açores da ACAPO, “esta atividade recém-chegada à ilha precisa de ser regulamentada, como aconteceu em vários outros municípios do continente, por forma a garantir que estas alternativas de mobilidade são um complemento para todos e convivem bem com todos os que se deslocam, seja de que forma for, nas cidades. Os clientes não devem poder abandonar a trotineta ou bicicleta que utilizaram em qualquer local”. Salienta ainda que “A Delegação dos Açores encontra-se disponível para reunir com a operadora de mobilidade e com a Câmara Municipal, para que situações como estas não voltem a acontecer”.

PSD elogia governo na área da Saúde

O deputado do PSD/Açores Rúben Cabral destacou que o Serviço Regional de Saúde realizou, em 2024, mais de 31.000 consultas de medicina geral e familiar no concelho da Lagoa, o que representa um aumento de cerca de 3.000 face ao ano anterior.

“A criação, pelo Governo Regional, dos núcleos de saúde familiar no concelho da Lagoa veio exponenciar os resultados ao nível das consultas. Para além de mais qualidade nos cuidados de saúde, assiste-se a um incremento de consultas, sendo que, em 2024, efetuaram-se 31.000 consultas de medicina geral e fami-

liar, mais 3.000 comparativamente a 2023”, afirmou.

Rúben Cabral falava à comunicação social no final de uma visita à Unidade de Saúde da Vila de Água de Pau, em que esteve acompanhado pelos deputados Délia Melo, Sabrina Furtado, José Leal, Francisco Gaspar e Paulo Simões. O parlamentar social-democrata realçou que, com o Governo liderado por José Manuel Bolieiro, “ficou colmatada a lacuna ao nível da medicina geral e familiar, através da integração de mais um médico nos quadros, somando agora dois a atender a população” da Vila de Água de

Pau. Entretanto, de acordo com Rúben Cabral, “através das alterações consequentes do concelho passar a ter o seu centro de saúde, entre várias outras melhorias, foi possível haver um reforço de consultas de saúde infantil e materna, em Água de Pau”. O deputado do PSD/Açores salientou também que, em 2024, “foram contratados mais 14 recursos humanos, com especial foco para a contratação de mais seis enfermeiros”, o que fez aumentar de 11.000 para 14.000 o número de consultas de enfermagem no concelho da Lagoa em comparação com o ano anterior. “Comprova-se

que o foco do Governo da Coligação PSD/CDS/PPM está no investimento nas pessoas”, sublinhou. Para Rúben Cabral, o trabalho do Governo Regional está a garantir um “maior acesso à prestação de cuidados de saúde com qualidade” em todo o concelho da Lagoa. “A Lagoa passou a ter o seu Centro de Saúde, o que permitiu uma série de melhorias, correspondendo às necessidades há muito identificadas, mas sempre negadas no tempo da governação socialista”, vincou, reforçando que o governo de José Manuel Bolieiro corrigiu esta “injustiça que estava a ser imposta aos lagoenses”.